

Editorial

O Boletim da Sociedade Portuguesa de Química tem vindo a encontrar uma resposta entusiástica nalguns quadrantes, o que nos apraz registar.

Um reflexo imediato é a acumulação de material para publicação pois, como é sabido, o Boletim tem uma periodicidade trimestral, para além de um número limite de páginas que não pode ser ultrapassado, nomeadamente por razões económicas.

Em consequência o crivo de selecção de manuscritos será a partir de agora mais apertado, e isto não só pelo volume de contribuições mas até pela sua natureza: os manuscritos adequados ao Boletim, quer em forma, quer em conteúdo, continuam a não abundar.

Os potenciais autores devem respeitar integralmente as normas de publicação (p. 3 da Capa) e esforçar-se por apresentar manuscritos de pequena extensão mas grande clareza.

Um domínio onde a participação não atingiu ainda níveis desejáveis é o do ensino secundário. Devem os colegas a ele ligados fazer uso do Boletim para exprimir as suas ideias e opiniões. Artigos de teor pedagógico são apropriados. O mesmo se pode dizer de todas as notícias da vida escolar que se relacionem com a Química (Encontros, Cursos, Campeonatos, etc.).

Estamos confiantes numa melhoria progressiva de qualidade do Boletim, só possível com o empenhamento de todos.

A DIRECÇÃO